

ARTICULAÇÃO ENTRE CONCEITO E EXPERIÊNCIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DA HERMENÊUTICA, FILOSOFIA E SOCIOLOGIA.

ARTICULATION BETWEEN CONCEPT AND EXPERIENCE IN PEDAGOGICAL PRACTICE: CONTRIBUTIONS FROM HERMENEUTICS, PHILOSOPHY AND SOCIOLOGY.

Ana Paula dos Santos¹

Genisvaldo Rafael Mourão de Almeida²

Rosa Costa Carvalho³

Resumo: O artigo analisa a articulação entre pesquisa conceitual e vivências pedagógicas na formação docente, a partir das contribuições da hermenêutica, da filosofia e da sociologia. Defende-se que a prática educativa deve ultrapassar a mera transmissão de conteúdo, considerando a interpretação do conhecimento mediada pela historicidade, linguagem e contexto social. A hermenêutica evidencia o caráter interpretativo do saber, enquanto a fenomenologia contribui para a compreensão da subjetividade, da identidade e da experiência vivida no processo educativo. A sociologia amplia essa análise ao destacar a influência das estruturas sociais e culturais na constituição dos sujeitos. Argumenta-se que a integração entre conceitos teóricos e saberes da experiência possibilita práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e transformadoras, favorecendo processos de ensino e aprendizagem significativos e contextualizados.

Palavras-chave: Hermenêutica. Vivências pedagógicas. Formação docente. Fenomenologia. Prática educativa.

Abstract: The article analyzes the articulation between conceptual research and pedagogical experiences in teacher education, drawing on contributions from hermeneutics, philosophy, and sociology. It argues that educational practice should go beyond the mere transmission of content, considering the interpretation of knowledge as mediated by historicity, language, and social context. Hermeneutics highlights the interpretive nature of knowledge, while phenomenology contributes to the understanding of subjectivity, identity, and lived experience in the educational process. Sociology broadens this analysis by emphasizing the influence of social and cultural structures on the constitution of subjects. It is argued that integrating theoretical concepts with experiential knowledge enables more critical, reflective, and transformative pedagogical practices, fostering meaningful and contextualized teaching and learning processes

Keywords: Hermeneutics. Pedagogical experiences. Teacher education. Phenomenology. Educational practice.

¹ Especialista em Ensino da matemática (Universidade São Camilo)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4524115106869352>

E-mail: anap.pps.to@gmail.com

² Especialista em Tradução, Interpretação e/ou Docência da Libras (UNINTER)

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2649406098241009>

E-mail: rafael.stefen@gmail.com

³ Especialista em Educação Matemática pela Universidade Federal do Pará (UFPA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8735639640175356>

E-mail: rccarvalho1502@gmail.com

Introdução

O campo da educação exige uma abordagem que ultrapasse a mera transmissão de conteúdo. A formação educacional demanda a compreensão da relação entre conceitos teóricos e experiências vividas, reconhecendo o sujeito em sua totalidade histórica, social e cultural. Nesse sentido, a análise da articulação entre conceito e experiência na prática pedagógica fundamenta-se nas contribuições da hermenêutica, da filosofia e da sociologia, cujas abordagens metodológicas e fenomenológicas subsidiam a reflexão sobre o conhecimento e a valorização da experiência no processo educativo.

A hermenêutica enfatiza a interpretação do conhecimento, considerando a historicidade, as crenças, a linguagem e o contexto sociocultural dos sujeitos. A fenomenologia contribui para a compreensão da subjetividade, da identidade e da experiência vivida, enquanto a sociologia evidencia a influência das estruturas sociais e culturais nas práticas individuais. Assim, o artigo objetiva discutir como a integração entre conceitos estruturados e saberes da experiência possibilita práticas pedagógicas críticas, reflexivas e transformadoras.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho teórico-conceitual, fundamentada em revisão bibliográfica. A análise baseia-se em autores da hermenêutica, da filosofia e da sociologia, como Gadamer, Breitbach, Larrosa, Merleau-Ponty, Bauman, May, Palmer, Hegel e Lipovetsky, entre outros.

A abordagem metodológica adotada permite a interpretação crítica dos conceitos, buscando compreender como o diálogo entre teoria e experiência se manifesta na prática pedagógica e na formação docente. A hermenêutica orienta o percurso interpretativo, possibilitando a articulação entre os referenciais teóricos e as experiências educativas.

Desenvolvimento, resultados e discussão

A hermenêutica destaca que a interpretação do conhecimento não ocorre de forma neutra ou objetiva. Segundo Gadamer (1999), compreender implica considerar o contexto histórico e cultural do sujeito, reconhecendo que o conhecimento é mediado por experiências, valores e referências socioculturais. Dessa forma, a prática educativa deve reconhecer o sujeito em sua totalidade, superando visões fragmentadas do processo de ensino e aprendizagem.

Nessa mesma perspectiva, a fenomenologia contribui para a compreensão da subjetividade, da identidade e da experiência vivida na construção do saber. Conforme Merleau-Ponty (1945), a percepção não se limita à experiência sensorial, mas constitui um processo de produção de sentidos, no qual o sujeito se relaciona ativamente com o mundo. Dessa forma, compreender o processo educativo implica considerar as experiências perceptivas e interpretativas dos sujeitos.

A sociologia, por sua vez, amplia essa análise ao evidenciar que as estruturas sociais e culturais influenciam diretamente as percepções e práticas individuais. Bauman e May (2010) destacam que o conhecimento é constituído a partir das interações sociais, sendo atravessado por contextos históricos e culturais específicos. Por conseguinte, a apropriação do saber não ocorre de maneira uniforme, contudo, percorre trajetórias singulares.

No âmbito da prática pedagógica, os conceitos metodológicos oferecem rigor e sistematização às ações educativas. Conforme Breitbach (1988), tais conceitos orientam a reflexão e a prática docente. Entretanto, o saber experiencial, conforme Larrosa (2002), revela-se igualmente essencial, pois se constitui a partir das vivências dos sujeitos e se apresenta como condição necessária para a formação humana.

Essa articulação entre conceito e experiência exige uma análise crítica, mediada por uma abordagem hermenêutica. Palmer (2006) contribui para essa reflexão ao apresentar o círculo hermenêutico como condição da compreensão, em que o entendimento das partes e do todo ocorre de forma recíproca e contextualizada. Nesse movimento interpretativo, a experiência emerge como dimensão central do processo educativo.

Do ponto de vista filosófico, Hegel (1807) evidencia a centralidade da subjetividade e da experiência ao afirmar que a verdade se constitui na unidade entre sujeito e substância. Essa compreensão reforça a crítica às metodologias tradicionais que desconsideram a experiência e a historicidade dos sujeitos.

Por fim, Lipovetsky (2005) aponta que o sujeito contemporâneo é atravessado por múltiplas influências, marcadas pelo individualismo e pela pluralidade de experiências, o que reforça a necessidade de práticas pedagógicas sensíveis às vivências, crenças e contextos socioculturais dos educandos.

Resultados e Discussão

A análise teórica realizada evidencia que a articulação entre conceitos teóricos e saberes da experiência possibilita práticas pedagógicas mais críticas, reflexivas e contextualizadas. Os resultados indicam que a formação docente não pode se limitar à transmissão de conteúdos formais, devendo considerar as trajetórias sociais, culturais e históricas dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A integração entre hermenêutica, fenomenologia e sociologia revela-se fundamental para compreender a complexidade da aprendizagem, uma vez que o conhecimento se constrói de forma coletiva, relacional e situada. Dessa forma, a prática pedagógica torna-se um espaço de produção de sentidos, no qual educadores e educandos aprendem e se transformam mutuamente.

Considerações Finais

Conclui-se que a articulação entre conceito e experiência constitui um eixo fundamental para a prática pedagógica contemporânea. As contribuições da hermenêutica, da filosofia e da sociologia oferecem uma base teórica consistente para o redimensionamento das práticas educativas, ao reconhecer o caráter interpretativo, subjetivo e social do conhecimento.

A valorização das vivências dos sujeitos, aliada ao rigor conceitual, possibilita a construção de saberes críticos e significativos, favorecendo processos educativos transformadores. Assim, compreender a educação como um fenômeno histórico, cultural e social contribui para a formação integral dos sujeitos e para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais humanas, reflexivas e contextualizadas.

Referências

BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BREITBACH, Á. **A Importância Metodológica dos Conceitos**. Porto Alegre: FEE, 1988.

FALCÃO, M. **O que é um autor?** Lisboa: Veja, 1992.

GADAMER, H. G. **Verdade e Método II: Complementos e Índice**. Petrópolis: Vozes, 1999.

HEGEL, G. W. F. **Fenomenologia do Espírito**. Bamber und Würzburg: Goebhardt, 1807.

LARROSA, J. **A Experiência e o Saber de Experiência**. Rio de Janeiro: RBE, 2002.

LIPOVETSKY, G. A Era do Vazio: **Ensaio sobre o Individualismo Contemporâneo na Sociedade Pós-Moderna**. Barueri: Manole, 2005.

PALMER, R. E. **Sobre a Definição, Âmbito e Significado da Hermenêutica: As Trinta Teses sobre Interpretação da Experiência Hermenêutica**. Lisboa: Edições 70, 2006.

PONTY, M. **Fenomenologia da Percepção**. Paris: Éditions Gallimard, 1945.

· Recebido em 30 de março de 2026.
Aceito em 4 de abril de 2026.

